



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**Secretaria de Tecnologia, Inovação e**  
**Desenvolvimento Econômico – SETIDE**  
**Departamento de Turismo**



**ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SOCIEDADE CIVIL E PODER PÚBLICO DO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)**

O Conselho Municipal de Turismo de Osasco (COMTUR), com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº 4919/2018, no dia 04 de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou a reunião ordinária nº 62, na ACEO (Associação Comercial e Empresarial de Osasco), sito à Rua Dionysia Alves Barreto, 701 – Centro – Osasco – SP, conforme CONVOCAÇÃO da Prefeitura do Município de Osasco, publicada na Imprensa Oficial do Município de Osasco (IOMO), do dia 25 de novembro de 2024, página nº 15. A reunião teve início às 09h43min., com a presença das seguintes pessoas: Prof. Dr. Alexey Carvalho (Faculdade Anhanguera); dr. Claudio Ramos da Silva (Advogado / OAB Osasco); sra. Shirley S. C. Damy (Agência de Viagens / Receptivo / Presidente do COMTUR); sra. Ivani de Oliveira; sra. Clarissa Barbosa, sra. Fernanda Zachy e sra. Elaine C. S. Freitas (SETIDE); sra. Lilian T. B. Goldner (Empresária / Vice-Presidente do COMTUR); sr. Daniel Goldner (Empresário/Audiovisual); sra. Giane Vieira (SEREL); sra. Aparecida Gregório (Artesãs); sra. Luciana H. Martins; sra. Larissa D. Sena (SEMARH); sr. Luciano A. Fernandes e sra. Fátima Rodrigues (SEPCD); sra. Silvia H. A. Rodrigues (Sebrae ER/Osasco); sr. Diego Custódio (CMO / Câmara Municipal de Osasco); sra. Isabel Melo (Eventos); sr. Luiz Carlos Garcia e sr. Alberth Souto (Gastronomia); sra. Bernadete C. Chiba (SETRE). **Ausências justificadas:** sr. Marcelo Borborema (Iniciativa Privada / ACEO / Secretário Executivo COMTUR); sra. Eliane dos Santos Luciano (Sociedade Civil / Empresária); sra. Wilma Midori (Artesã); sra. Silvia Cavalcanti (Calígrafa / artesã); sr. Hugo Camacho (SEPLAG); David Mendes (Hotelaria / Hotel Ibis e Ibis Budget); sra. Taise Outi (SECOM); sr. Adair da Gama (Economia Solidária / SETRE); sra. Roberta Couto (Eventos); sra. Katia Conde (Câmara Municipal de Osasco); Bruna Aguiar Meneses (Hotelaria / Hotel Ramada); sra. Ticiania Horyuka (Hotelaria / Hotel Ibis e Ibis Budget); sra. Luciana Sabra (SEMARH); Alessandro Belcorso (Ordem dos Emancipadores). A sra. Shirley dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e pede que todos se apresentem. Após a apresentação a sra. Shirley fala que foi um ano de muitas construções, mesmo com os desafios por ser um ano de eleição, ela considera que fizemos além do possível. Ela comenta que esteve presente no dia anterior na 8ª Expo Fórum Visite São Paulo 2024, com o tema: “Turismo de Raízes: Origens e Destinos”, como forma de debater a conexão dos destinos paulistas com as culturas mundiais que os moldaram. A programação contou com painéis e palestras, além de uma exposição de regiões turísticas, ideal para profissionais e estudantes do setor de turismo, eventos e viagens. O evento foi realizado pelo Visite São Paulo Convention Bureau e Associação Brasileira das Empresas Aéreas, com apoio da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. Momento ideal para troca de conhecimento, informação e networking. Se Osasco fosse MIT (Município de Interesse Turístico), teria participado na reunião do CONTURESP (Conselho das Estâncias e Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo). O PDTur continua na nossa pauta, porque é um assunto recorrente, mensal, porque, sem ele, não conseguiremos realizar os demais passos para nos tornarmos MIT e termos acesso a uma verba anual mínima, que hoje gira em torno de 800 mil reais. A sra. Ivani relata que sobre a reunião que tiveram com o sr. Luciano Camandoni (Secretário da SETIDE) para tratar de uma retrospectiva do ano, e ele comunicou que não haverá verba para o PDTur no próximo ano. Ela lembra que a lei 4919 do COMTUR tem a abertura de permitir que pessoas físicas e jurídicas possam contribuir, então poderíamos avaliar este caminho para viabilizar o PDTur. No dia anterior ela conversou com o pessoal de Finanças sobre a nossa conta (do FUMTUR), e verificou que a mesma está zerada e atualmente encontra-se bloqueada, por não ter havido movimentação. Ela foi orientada a enviar um e-mail para solicitar a reabertura da referida conta, e a partir de fevereiro de 2025, se houver algum dinheiro na conta, será possível fazer retiradas. Ela comemora a chegada da Elaine e da Fernanda, para contribuírem nos trabalhos referentes ao Turismo na secretaria, e vamos acreditar que as coisas começarão a acontecer de fato, juntamente com a reabertura da conta. Ela relembra a palestra do sr. José Fernandes, realizada no Senac, em que ele relatou o exemplo da cidade de Socorro. Como hoteleiro,



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**Secretaria de Tecnologia, Inovação e**  
**Desenvolvimento Econômico – SETIDE**  
**Departamento de Turismo**



ele começou a colaborar com o COMTUR, doando um real por cada hóspede que ele recebia, para o fundo do turismo. Com isto, os demais hotéis e o poder público foram percebendo a importância do Turismo na cidade, hoje Socorro é um exemplo e o COMTUR de Socorro atualmente tem até sede própria. Ela relembra as afirmações do sr. Vani, que sempre ressaltou a importância do Turismo, que gera desenvolvimento econômico no município. A sra. Clarissa também comenta sobre a reunião que tiveram na SETIDE com o secretário Luciano Camandoni, e o mesmo relatou que, por conta de todas as mudanças administrativas dos últimos anos, Turismo e Relações Internacionais não estariam dentro do foco estratégico dentro daquela secretaria no momento. Só que, até pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pelos dois departamentos mencionados, a partir do próximo ano as duas frentes deverão trabalhadas de forma mais próxima à secretaria como um todo, tanto na área de Desenvolvimento Econômico quanto na de Tecnologia e Inovação. E no planejamento estratégico, tanto do Turismo, quanto de Relações Internacionais, eles trabalharão na captação de recursos. O departamento de Relações Internacionais, no qual ela trabalha, tem começado a desenvolver ações de contato e articulações com alguns atores de fora, e uma das metas dela é conseguir buscar um ator que consiga estabelecer uma parceria para o Turismo de Osasco, e também para o COMTUR. Desta forma seria possível fazer uma movimentação sem contar com o orçamento que já sabemos que não teremos no próximo ano, nem para o Turismo nem para Relações Internacionais. Então estamos fazendo o planejamento, olhando por outras perspectivas. Por último, ele colocou um desafio, tanto para o Turismo, quanto para Relações Internacionais, de montar uma planilha de acompanhamento de todas as ações e frentes de atuação, o que já estamos fazendo e que pretendemos fazer. A sra. Shirley complementa o que a sra. Clarissa falou, comentando sobre a falta de mão-de-obra que temos no Conselho, que deverá ser resolvida com os novos colaboradores que chegaram na SETIDE, que poderão auxiliar na montagem dos fluxogramas e outros relatórios que sejam necessários para o Conselho. Iniciando um outro assunto, a sra. Shirley sugere, em função da nova gestão e das novas secretarias, que ainda estarão sendo estruturadas, que na reunião de janeiro de 2025 seja feito um Workshop para tratarmos sobre os assuntos do Turismo de forma conceitual. Falaremos sobre o Turismo e as principais siglas, e traremos as informações da Secretaria de Estado de Turismo, quiçá já teremos um resumo para apresentar para a nova gestão. Ela pergunta se todos estão de acordo, e todos concordam. Rapidamente, ela fala sobre o projeto “Sabores de Osasco”, que envolveu estabelecimentos de gastronomia da cidade, e felizmente na reunião de hoje temos a presença de dois representantes desses estabelecimentos. Chegamos a ir com o SEBRAE e o Sabores de Osasco na Feira do Empreendedor de 2023, porém a ação pública não aconteceu para a conclusão do projeto. O projeto do “Sabores”, juntamente com o do Artesanato, inicialmente aconteceu porque nós queríamos levantar produtos turísticos novos para a cidade. Com relação aos temas escolhidos, “Gastronomia” e “Artesanato”, essas eram duas frentes que vínhamos acompanhando os trabalhos no Estado e na Capital. Com relação ao Artesanato, tanto o Alberth, quanto o Luís, já são parceiros do “Sabores” há muito tempo e já abriram as portas dos seus estabelecimentos para os nossos artesãos. Precisamos acreditar, é muito investimento, de energia, principalmente. A sra. Fernanda pede a palavra e fala que vem da pauta da pessoa com deficiência e antes havia assumido a coordenação do Burjato (Centro de Reabilitação Edmundo Campanhã Burjato – CRE), vinculado à Secretaria de Saúde da prefeitura. A impressão dela é que as pessoas ainda têm aquela visão do turismo de lazer tradicional, e não conseguem entender que existe Turismo em Osasco. Ela considera um desafio o município ter um orçamento de 5 bilhões de reais e haver necessidade de “fazer uma vaquinha” para obter a verba para o PDTur. Ela considera que é preciso mostrar para o governo que o setor de Turismo dá votos. Mostrar que os segmentos envolvidos representam um número considerável de pessoas, e o COMTUR, sendo um conselho tão profissionalizado, em que as pessoas comparecem para discutir políticas públicas, muitas vezes lidam com pessoas que não entendem da pauta. A sra. Shirley pede a palavra e diz que esta é a intenção de fazer um workshop de treinamento, a ideia é fazer no formato de um podcast ou uma reunião híbrida, para explicar sobre o turismo de Osasco, de forma conceitual e com números. O Dr. Cláudio pede a palavra para ratificar a sua indignação sobre o assunto. Não dá para entender, uma cidade que é a segunda do estado e a sétima do país em termos de expressão



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**Secretaria de Tecnologia, Inovação e**  
**Desenvolvimento Econômico – SETIDE**  
**Departamento de Turismo**



econômica, não comportar um orçamento de 150 mil reais para a execução do PDTur. A justificativa de que as eleições travaram o andamento dos trabalhos, ele a considera improcedente, porque sempre teremos eleições de tempos em tempos. Então, atrelar um conselho de política pública a uma eleição futura, é inaceitável. Ele ressalta a importância de tomarmos providências práticas, como o envio de ofício ao secretário, com cópia para o prefeito, solicitando audiência pública para tratar das questões atinentes ao Turismo, dentre elas o Plano Diretor de Turismo. Ele observa que o problema de ausência de plano diretor é recorrente em muitos dos conselhos municipais de políticas públicas da cidade, e que já se reportou a várias secretarias sobre esse assunto. Não é sermos contra o governo, mas, nós enquanto Sociedade Civil, merecemos e pagamos para ter uma gestão eficiente. O governo se move com base nas cobranças da sociedade civil. Ele prossegue, se referindo à conta corrente do FUMTUR, que deverá estar ativa em 2025, e ele sugere que seja feita uma campanha pelas redes sociais, para arrecadar o valor do plano. Ele considera que esse será um marketing negativo para a cidade, mas seria válido como um plano B. Um outro assunto ao qual ele se refere é que o artigo segundo da lei 4.919 fala que cabe ao COMTUR apresentar o plano Anual e Trienal, até março de cada ano. Essa lei está em processo de revisão, e se não está de acordo, precisaremos buscar o seu aperfeiçoamento. A cidade funciona melhor com a atuação da sociedade civil, e se isto não acontece, precisamos buscar outros meios. Ele soube que o novo prefeito vai organizar um “Conselhão” com os 23 conselhos ativos na cidade. Os conselheiros são consultores gratuitos, que pagam estacionamento do próprio bolso, dedicam o seu tempo e têm muito a colaborar. Existem muitas questões importantes que são abordadas nessas atas, mas há pouca solução do que é levantado, e ele faz um apelo para que nós da sociedade civil, juntamente com os conselheiros do governo, façamos o que precisa ser feito. E ainda teremos uma oportunidade de ouro, com os novos Vereadores e o novo Executivo. O prof. Alexey pede a palavra e diz que temos que participar de maneira prática, levar um relatório das ações realizadas, para sensibilizarmos o poder público que o Conselho assumiu responsabilidades e apresentar os pontos em que a secretaria está sendo omissa. Há ações do COMTUR que não estão sendo divulgadas, por diversos motivos, e isso não é bom. Ele sugere prepararmos um relatório com as atividades de 2024 do COMTUR e levarmos em mãos para o prefeito Rogério Lins e para o novo prefeito eleito Gerson Pessoa. E, se conseguirmos algum veículo de mídia que cubra esse momento, melhor ainda. O sr. Luiz relata que acabou e sair de uma reunião com o Vereador Carmônio, e em determinado momento ele perguntou se o conselho funciona. O sr. Luiz concorda com os demais conselheiros que é preciso mostrar o que o COMTUR vem fazendo e a seriedade do nosso trabalho, para que o sejamos reconhecidos. O Vereador disse a ele que neste ano, três deputados estaduais ofereceram verba para Osasco, para incentivo ao Turismo, mas a cidade não foi contemplada. A sra. Silvia pede a palavra e diz que tem que é preciso buscar um Projeto de Lei, a exemplo do que foi feito na região oeste da Capital, para a criação de um polo gastronômico. Vamos apostar nos dois caminhos: 1) empresas que queiram investir e colocar a marca delas e 2) projeto de lei. O sr. Luiz fala que é preciso construir isso com a administração pública, que já existe um trabalho sério, com pessoas qualificadas, e estabelecer uma relação com o novo governo. É importante preparar o relatório sugerido, para apresentar não só para o novo prefeito, mas para o presidente da Câmara, para que haja um projeto de lei. A sra. Lilian fala que concorda com a fala do dr. Claudio, do sr. Luiz, e da sra. Fernanda, pois o PDTUR é pauta recorrente desde 2019, e em maio de 2024 houve uma visita da sra. Shirley ao gabinete do prefeito, dentre outras ações. Não temos um departamento de turismo ativo, precisamos de uma Secretaria de Turismo, pelo porte do Município. Ela argumenta sobre a dificuldade em fazer que as pessoas entendam a lógica da conta do MIT, que paga 150 mil e recebe 800 mil. É uma alternativa, tentar alguma emenda parlamentar. A sra. Shirley complementa que em 2024 também houve uma reunião da Executiva do COMTUR na SETIDE com o secretário Rafael Paes, e o mesmo também esteve presente na nossa reunião ordinária do mês de julho, dia 03, realizada na SEREL, e na oportunidade disse teria um novo olhar para o turismo. O Dr. Cláudio sugere encaminhar um ofício à Câmara e reforça a ação já sugerida de solicitar um espaço para falar com os Vereadores, encaminhando as atas. A Sra. Shirley informa que todas as atas do COMTUR e demais conselhos estão disponíveis no “<https://participa.osasco.sp.gov.br>”. O dr. Cláudio complementa que é importante “apertar os



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**Secretaria de Tecnologia, Inovação e**  
**Desenvolvimento Econômico – SETIDE**  
**Departamento de Turismo**



botões de maneira formal”, e se a Câmara não puder vir aqui, nós iremos até eles. Geralmente o cidadão não exerce o direito de petição, por desconhecimento ou por medo. O Conselho representa as políticas públicas da cidade, ele precisa ter autonomia, ele é vinculado à secretaria e não subordinado a ela, e tomar as providências, no interesse do próprio governo. O sr. Luiz pede a fala e complementa que o trabalho que a sra. Iva, a sra. Shirley e a sra. Lilian fizeram nos últimos tempos sobre o COMTUR, foi a parte mais difícil, que foi abrir portas. Ganhar o nível de credibilidade que o Conselho ganhou, e que já vem sendo comentado no Governo e na Câmara Municipal, o que precisa é ganhar o nível de visibilidade de que precisa. A sra. Shirley complementa a fala do sr. Luiz, dizendo que agora nós conseguimos falar, sem parecermos provocativos, porque nós temos conteúdo para mostrar. O Vereador Carmônio disse vamos fazer coisas boas com o novo time que irá assumir. O sr. Alberth pede a palavra e comenta que, para criar esse novo momento, ele não vê uma campanha com a iniciativa privada tão pejorativa. É um absurdo ter que recorrer a isso em uma cidade com tantos recursos, mas ao mesmo tempo, os fins justificam os meios, é importante romper essa barreira da inércia para conseguir subir o primeiro degrau, e aí não importa se isso vier através de um grande patrocinador e não do governo. A sra. Fernanda pede a palavra e diz que devemos chegar com a solução e não com o problema, por sermos uma cidade milionária. Outra sugestão dela seria o SEBRAE provocar o governo no sentido de solicitar a criação da Secretaria Executiva de Turismo, a exemplo do que foi feito na época da criação da Secretaria da Pessoa com Deficiência. Seria interessante cada trade turístico pedir para o governo a criação da secretaria de turismo. A sra. Shirley pede a fala e informa que o COMTUR nunca levou problema, sempre leva a fala e tem a contrapartida, o problema é a falta de entendimento. O próximo ponto de pauta é o plano de ação para o Natal, que foi solicitado no final da reunião do mês anterior. Ela gostaria muito que o COMTUR participasse de uma das barracas do “Natal Mágico de Oz” para apresentar os produtos turísticos da cidade. A ideia surgiu após conversas iniciais com o sr. Hugo e o sr. Felipe do Governo Aberto, no dia do evento de entrega do Plano de Ação, na Sala Osasco. Mas foram somente intenções, que estavam sendo tentadas. Outra ação que pode ser feita é o passeio natalino, que são passeios culturais que ela realiza regularmente em São Paulo com a Giro in Sampa, acontecerem também em Osasco com a Giro em Oz. Seriam pelo menos dois passeios, e esta seria a sua contribuição enquanto empresa para falar da cultura osasquense e dos símbolos de Natal. Ela também relata sobre uma parceria nova que fez na capital, com um passeio realizado no sábado passado sobre os 150 anos da imigração italiana, em que ela falou sobre o João Bricola, que a maioria o desconhece. Esse personagem também faz parte da história de Osasco, por estar na cidade a única propriedade dele ainda de pé, e agora, recentemente tombada, que é o Chalé Bricola / Museu de Osasco. A ideia seria a participação do COMTUR, pelo menos para divulgar, para que comecemos a valorizar o que Osasco abriga. É assim que ganhamos credibilidade junto ao poder público e à Câmara. A TV Câmara precisaria estar na saída desse passeio, seria a questão de nos articularmos para isto. É um passeio lúdico e leve, que nos aproxima das pessoas e dos símbolos natalinos. É isto o que o Turismo faz, é o turismo de experiência. Hoje ela irá agendar uma conversa com a sra. Ticiane, do Ibis, e também com a sra. Bruna, do Ramada, que são muito próximos, sobre o local ser o ponto de partida do passeio. Apenas como reconhecimento dos parceiros, sem qualquer formalização de parceria comercial. A sra. Isabel entende que é uma iniciativa privada que ela está oferecendo, e sugere uma parceria com o VIVA OSASCO, que tem 38 mil seguidores e poderia ajudar na divulgação. A sra. Shirley fará a doação pela empresa dela para o COMTUR do passeio Giro em Oz, para nos reunirmos e fazermos um “barulho”. A sra. Giane diz que poderá fazer a interlocução com a SECOM, já que ela cuida da Comunicação da SEREL, para amplificar a divulgação. O próximo assunto da pauta é o 21º Salão São Paulo de Turismo, que acontecerá de 19 a 21 de março de 2025 no Centro de Eventos São Luís. A sra. Ivani relembra que o evento inicialmente seria realizado em setembro de 2024, devido às eleições municipais, foi adiado para dezembro de 2024 e depois sofreu novo adiamento, para março de 2025. A sra. Shirley relata que conversou com a sra. Suzi Camargo (organizadora do evento), e conversou sobre a possibilidade de ela ter uma fala na grade de palestras do evento, para falar sobre os produtos turísticos artesanais de Osasco, independente de conseguirmos um estande junto com o CIOESTE ou com a SETUR, pela Região Turística Negócios e Cultura. Serão



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

### Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico – SETIDE

#### Departamento de Turismo



apresentados o artesanato característico de Osasco, as peças em 3D, a caligrafia e outros, como um case de sucesso. Sobre o próximo ponto da pauta, a devolutiva sobre a Mostra Cultural do SESI, organizada pela empresa da sra. Isabel, ela relata que não esteve presente no segundo dia do evento, do qual participamos, mas foi informada de que não houve muito movimento naquele dia, e também não aconteceu a cobertura jornalística que era esperada. A sra. Lilian diz que não esteve presente no evento como COMTUR, que não pode fazer vendas, mas como MemoriCidades, desenvolvedora das peças em 3D. As demais artesãs foram convidadas a participarem do nosso estande, com o objetivo de divulgação dos produtos turísticos de Osasco, independente do COMTUR, porém esta ação acabou não dando certo devido à maior parte delas já estar focada em outras atividades, e, além das nossas peças em 3D, acabamos levando somente os objetos de caligrafia da sra. Sílvia. A sra. Shirley diz que aproveitamos a participação na Mostra, para não perder a oportunidade de apresentar o trabalho artesanal de Osasco, representado por seus símbolos. Levamos um “cachorro-quente grande” produzido em 3D, a ponte metálica, o avião e chaveiros de cachorro-quente, porém só conversamos com três pessoas durante todo o evento. Não foi o que esperávamos, aguardaremos uma nova oportunidade. Com relação à posse da Diretoria Executiva do COMTUR, a sra. Ivani relata que a eleição foi realizada em abril de 2024 e no mês de maio foi solicitada a posse via ofício, mas não houve retorno. Agora em dezembro reforçaremos o pedido com um novo ofício, para resolvermos esta questão o mais breve possível. Referente ao “Sabores de Osasco”, a Sra. Sílvia reforça que temos que fazer com o que nós temos em mãos. Pelas características de Osasco, que é centro de compras, é uma cidade que tem turismo de negócios, turismo de compras e gastronomia, que está muito bem representada por dois empresários de bares e restaurantes, que sempre representaram muito bem o setor. A ideia é incentivar os empresários a fazerem um festival gastronômico e uma rota gastronômica, foram realizadas as consultorias com o SEBRAE, mas não tivemos autonomia para fazer tudo acontecer. Vai entrar no SEBRAE um novo programa, o Cidade Empreendedora, e um dos eixos pode ser o Turismo, com metodologia de trabalho com foco no turismo. O nosso roteiro está desenhado, então poderíamos montar um festival e um calendário anual de atividades e datas comemorativas, por exemplo, com Comida de Boteco, massa, comida nordestina, italiana, armênia, música ao vivo, etc. O “Sabores de Osasco” é um projeto que está desenhado, temos que colocar a Gastronomia como produto turístico do município. Temos muitos turistas de São Paulo e de Osasco, e a gastronomia mobiliza muito a economia, além de trazer visibilidade da mídia local e até da capital. Precisamos retomar o projeto com os estabelecimentos, mas de que maneira podemos intensificar a divulgação? Os empresários desses estabelecimentos estão cuidando das operações deles, nós também temos as nossas atividades, então como fazer? Precisamos buscar patrocinadores ou os recursos de um plano diretor, e destacar um gestor para cuidar da operação deste projeto. Mas, como ainda não temos nada disto, o que podemos fazer? A sra. Shirley completa o raciocínio da sra. Sílvia e fala que havia um rapaz fabricante de linguiça no interior que queria patrocinar o “Sabores” e queria conversar com ela e com a sra. Sílvia, mas não seriam elas quem teriam que decidir isto, deveria existir um técnico gestor que responderia pelo grupo e repassaria as informações para nós validarmos, além de tratar de todas as questões específicas de cada estabelecimento, seus patrocinadores próprios, etc, em relação ao grupo. Esta é a nossa realidade atual. Com relação ao Artesanato, também houve dificuldades de organização das artesãs, para evoluírem nas parcerias. Percebem aonde é para ampliarmos o nosso olhar, colocar algum elemento que possa auxiliar nessa gestão, voluntariamente e temporariamente, até que as coisas engrenhem. Nós até tentamos uma parceria com o SinHoRes, mas as conversas não avançaram. O Dr. Cláudio pede a palavra e fala sobre a importância de criarmos uma “Associação” para o desenvolvimento do Turismo de Osasco e região. Uma associação tem independência, autonomia, e pode desenvolver estratégias para a captação de recursos, usando inclusive incentivos fiscais. Ele informou ser um especialista nesta área e se coloca à disposição para colaborar. Esta associação poderia congrega pessoas físicas e jurídicas, artesãos e outros, e desenhar o estatuto com a finalidade de interagir com os atores do primeiro e do segundo setores. Tendo recursos, incentivados ou não, a associação pode ter várias finalidades, e uma delas é “Advocacy”, ou seja, o público interessado em ocupar os espaços públicos e interagir com o poder



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**Secretaria de Tecnologia, Inovação e**  
**Desenvolvimento Econômico – SETIDE**  
**Departamento de Turismo**



público, isso despersonaliza as demandas. Para a constituição da associação, os principais passos são: criar um quadro associativo com pessoas físicas e jurídicas, ter um endereço e aportar algum recurso ou encontrar estratégias para buscar recursos, para bancar as atividades, por exemplo, de marketing e redes sociais. Com isto, ele acredita que nós ganharíamos um braço técnico, operacional e de interlocução para darmos andamento às ações, conforme mencionado pela sra. Sílvia em relação ao “Sabores”. A sra. Ivani e a sra. Shirley mencionam a ideia que já foi abordada sobre o Instituto Dimitri Sensaud de Lavaud, e a sra. Shirley complementa que, por sabermos das dificuldades que o COMTUR tem, por não ser executivo, ela concorda que talvez um instituto como operacional do COMTUR, seja mais interessante em um primeiro momento, e o Instituto Dimitri viria depois. O Dr. Cláudio, novamente com a palavra, coloca o seu escritório à disposição de forma pro bono para a parte advocatícia e complementa que, tendo as pessoas, dá para fazer a criação em cerca de três meses, mais o custo do cartório. E depois, para as ações, abre-se um orçamento para as realizações a serem propostas. Depois de um ano do CNPJ criado, essa associação pode celebrar parcerias com o poder público, e após dois anos, com os Estados, e três anos, com a União. Como sociedade civil, temos condições, pode ser criada uma diretoria mais enxuta, com 4 ou 5 membros, um conselho fiscal e um conselho consultivo associado ou não, e poderíamos convidar empresas para fazerem parte. Vamos elencar a contribuição do associado, o quadro mantenedor, a atividade meio, questões culturais e isto trará muita mobilidade para nós, além do monitoramento dos gastos públicos, que seria um outro braço. Ele também lembra que amanhã, dia 05, é o Dia Internacional do Voluntário, ele parabeniza os voluntários que são conselheiros do COMTUR, como nós, e os que atuam em outras organizações. A sra. Clarissa comenta que na semana passada eles receberam uma delegação da China na SETIDE, e na troca de presentes que é de praxe nessas visitas, nós os presentearmos com a miniatura em 3D do Viaduto Metálico. A sra. Ivani colaborou bastante para que tudo desse certo, e a MemoriCidades pôde atender ao pedido em poucos dias, inclusive com um cartão explicativo sobre o viaduto, com informações em inglês, e tudo deu certo. A sra. Shirley complementa que é muito bom a secretaria reconhecer um trabalho que existe na cidade. A sra. Shirley comenta sobre a palestra que ela assistiu na Expo Fórum, que é o Turismo de Raízes. É um assunto muito interessante e deverá ser abordado com mais detalhes na reunião de janeiro, porque uma das condições para este tipo de turismo é ser “cidade irmã”. A sra. Ivani complementa que Osasco tem seis cidades irmãs. A sra. Shirley relata que, no evento, conheceu duas representantes uma associação italiana, que conheceram representantes da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo em um evento em Roma. Para finalizar, a sra. Shirley comenta que o governo do estado em parceria com o Sebrae e Senac, está fazendo uma capacitação para mulheres em situação de vulnerabilidade, é um programa de qualificação e educação em turismo. A Setur está ofertando um curso para Osasco, porém querem saber se o município consegue custear passagens e lanche para essas mulheres, em princípio, o curso acontecerá no Senac/Osasco. A sra. Shirley, agradece a presença de todos e finaliza a reunião, às 11h59min. A próxima reunião, ficou agendada para o dia 15 de janeiro de 2025, das 09h30min. às 12h, na Faculdade Anhanguera – Av. Deputado Emílio Carlos, 555 – Vila Yara – Osasco - SP. A presente Ata será publicada na Imprensa Oficial do Município de Osasco (IOMO). Nada mais havendo a tratar, eu, Ivani de Oliveira, secretária adjunta, redigi e digitei a presente Ata, que será assinada pela sra. Presidente do COMTUR e por mim.

  
**Shirley S. C. Damy**  
**Presidente do COMTUR**

  
**Ivani de Oliveira**  
**Secretária Adjunta**

**Osasco, 08 de dezembro de 2024**